

Ano XXVII nº 6753 – 01 de fevereiro de 2023

TCU determina que Banco do Brasil lance novo concurso público exclusivo para PcDs



O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, na quarta-feira (25/1), que o Banco do Brasil publique novo concurso público exclusivo para pessoas com deficiência, sem prejuízo à realização dos concursos gerais. O banco tem 90 dias, a contar da notificação, para apresentar um plano para cumprir a determinação do tribunal.

A medida atendeu parcialmente ao pedido apresentado pelo procurador Sérgio Ricardo Costa Caribé, do Ministério Público de Contas. Seu intuito é de que o BB consiga aumentar o número de PcDs em seu quadro de funcionários, de forma a cumprir a lei de cotas.

A legislação assegura que empresas com mais de 1 mil funcionários tenham 5% (porcentual mínimo) dos seus cargos preenchidos com pessoas com deficiência. Todavia, de acordo dados informados pelo Banco do Brasil ao TCU, o percentual de pessoas com deficiência no seu quadro funcional é de apenas 1,84%.

Lembramos que o BB está com inscrições abertas para concurso público. Com oferta de 6 mil vagas de escriturário, nas funções de agente comercial e de tecnologia (4 mil imediatas e 2 mil para formação de cadastro de reserva). O salário é de R\$ 3.622,23 para carga horária semanal de 30 horas. Ambos os cargos exigem nível médio.

As inscrições devem ser realizadas até 24 de fevereiro de 2023 por meio do site da Fundação Cesgranrio, banca organizadora do concurso. Será cobrado uma taxa no valor de cinquenta reais.

Compõem o certame provas objetivas e de redação. Ambos os exames serão aplicados em 23 de abril de 2023. Os candidatos terão 5 horas para responder as avaliações.

Reforma trabalhista dificulta geração de emprego

Depois de mais de cinco anos, a reforma trabalhista, que promoveu uma série de mudanças na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), segue precarizando o mercado de trabalho. Em dezembro de 2022, o Brasil teve saldo negativo de 43.011 empregos formais.

O balanço do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que o balanço do mês resulta de 1.382.923 milhões de contratações e 1.813.934 desligamentos. O estoque total de trabalhadores caiu 1%.

Os salários iniciais pagos para admitidos também diminuiu. Na média nacional, a remuneração ficou em R\$ 1.915,16. Já na comparação com o novembro, a queda real foi de R\$ 17,90 no salário médio de admissão, uma variação negativa de cerca de 0,93%.

No recorte de trabalho intermitente e regime parcial, modalidades criadas através da reforma, os saldos foram negativos nos setores de serviços, indústria, construção e pecuária.

Para mudar esse cenário, o novo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destaca a necessidade de valorização e fortalecimento do mercado do trabalho.

Juros altos atrapalham o desenvolvimento do país

A redução dos juros cobrados pelas instituições financeiras com o barateamento do crédito é essencial para o desenvolvimento do país. A medida foi defendida pelo ministro da Economia, Fernando Haddad, em um encontro promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) nesta terça-feira (31/2), em São Paulo.

Haddad alertou que “o crédito caro é um grande impedimento para o crescimento econômico e impede os negócios”. Vale lembrar que, com juros altos, os bancos dificultam o acesso a empréstimos pois avaliam que há maior risco de inadimplência; desta forma, tanto os investimentos quanto o consumo diminuem e a economia fica travada.

A afirmação do ministro Fernando Haddad acontece em um momento importante, pois o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou nesta terça-feira (31), a primeira reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic.